

PROJETO DO CURSO DE FORMAÇÃO NO MÉTODO AIÓN EM PSICOMOTRICIDADE CLÍNICA

Marcelo Antunes¹

Identificação e contextualização

O Curso de Formação Aión em Psicomotricidade Clínica e está baseado em uma metodologia inédita no campo da Psicomotricidade e visa aprofundar conhecimentos e práticas fundamentados no tripé formativo (teórico-metodológico, prático-vivencial e supervisão), conforme recomendado pela Associação Brasileira de Psicomotricidade (ABP).

A Aión Formação em Psicomotricidade tem em sua essência formativa a ciência da Psicomotricidade e, a partir dela, a criação de uma metodologia inédita de investigação, avaliação e intervenção terapêutica no âmbito da Psicomotricidade.

A essência do Método Aión em Psicomotricidade Clínica

A essência do Método Aión, embora esteja embasada em conhecimento científico, favorece o despertar para a delicadeza e o estado da arte, pois o método está embasado na Ontologia do Ínfimo e esse conceito é entendido a partir das potências minúsculas do corpo que favorecem o olhar atento e sensível para as microexpressões corporais e para a fenomenologia das pequenas percepções². Com isso, o método fundamenta o que a Formação Aión denomina como microrregulação psicomotora. O conceito de microrregulação psicomotora trata da relação indissociável entre tônus, psiquismo e energia, favorecendo a autorregulação para as potências minúsculas do corpo – os afetos e suas vicissitudes.

Esse é um conceito inédito desenvolvido ao longo do trabalho do psicomotricista formador, que se esmerou na observação das pequenas expressões psicomotoras das crianças. Assim, o uso e o manejo da técnica não se sobrepõem à criação e à liberdade. O método é vivo.

Portanto, o método leva em consideração os mínimos estados da percepção no processo formativo, o que favorece uma observação para as potências minúsculas presentes

¹ Marcelo Antunes é Psicomotricista, Psicoterapeuta Corporal, especialista em Trauma e Fisioterapeuta. É o coordenador da Formação Aión de Psicomotricidade, criador do Método Aión em Psicomotricidade e da Metodologia da Abordagem Psicomotora no Trauma (APT). É Sócio Titular e Institucional da ABP. E-mail: mvantunes@live.com.

² ANTUNES, Marcelo. A Psicomotricidade e as contribuições do pensamento funcional reichiano. In: RESENDE, Joviniano (Org.). **Psicoterapias corporais**: flexibilizando a couraça muscular. Recife: Libertas, 2023.

nas microexpressões corporais, o que exige do psicomotricista uma atitude atenta, sensível e amorosa a essa mínima comunicação e expressão psicomotora.

Esses pressupostos foram criados nas primeiras experiências formativas.

A essência do método está profundamente ancorada em três princípios:

- 1) O princípio da integralidade – é o princípio da unidade, integrando esquema e imagem corporal. Se baseia na percepção, durante o processo formativo, de quão importante está a organicidade do método em relação à construção da unidade indissociável entre corpo-mente-energia.
- 2) O princípio da reciprocidade – o psicomotricista oferece uma atitude amorosa, restaurativa e não violenta capaz de desenvolver um estado de observação atenta e inclusiva. O princípio de reciprocidade vai em direção à mutualidade, princípio que orienta o senso de alteridade profunda e incondicional do psicomotricista. Está conectado com uma condição de nutrição afetiva na relação, incluindo o sentimento de pertencimento e o asseguramento do direito à vida, ao bem comum e à liberdade de expressão.
- 3) O princípio de dignidade – dá acesso irrestrito e incondicional ao sentimento de pertencimento e da integração do senso de alteridade e reciprocidade.

Esses princípios reformularam a visão sobre o trabalho na Psicomotricidade e a organicidade do pensamento metodológico.

Conexões metodológicas

A essência do método permite ao psicomotricista decodificar as microexpressões corporais que, por sua vez, levam às microrregulações psicomotoras que estão na base da organicidade do pensamento clínico. O método tem como orientação a decodificação dos processos psicodinâmicos e energéticos do desenvolvimento psicomotor e apresenta ênfase na infância e no desenvolvimento da libido no sentido freudiano³ e no pensamento funcional

³ FREUD, Sigmund. **As pulsões e seus destinos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

reichiano⁴.

O método apropria-se das qualidades incomensuráveis do amor, como um modo de comunicação não violenta.

Aspectos centrais do método

- 1) Capacidade de estar em presença amorosa e conexão afetiva e poder acompanhar os processos volitivos internos e expressivos.
- 2) Decodificação da leitura da dinâmica da estrutura psicomotora (DEP) e a leitura da economia tônico-energética (ETE).
- 3) Flexibilização das couraças psicomotoras.
- 4) Leitura da diagnose psicomotora.
- 5) Manejo da correção da transferência e da contratransferência corporal.
- 6) Aspectos psicodinâmicos e energéticos da pendulação psicomotora.
- 7) Capacidade do psicomotricista de ter uma presença amorosa e responsiva.
- 8) Promoção da auto e da microrregulação psicomotora.
- 9) Desenvolvimento da sensopercepção.
- 10) Desenvolvimento da comunicação não violenta.
- 11) Construção das narrativas simbólicas.
- 12) Foco na decodificação das microexpressões corporais, valorizando a comunicação não verbal ao nível de uma linguagem simbólica e expressiva.

Bases do método

Esse método ajuda no estudo de observação minuciosa dos padrões corporais inconscientes no processo de formação. Tomamos por definição a ideia de um inconsciente não mais profundo do que o inconsciente do corpo. O método se dá a partir de um estudo assistido do modo como funcionamos, assim podemos aprofundar os estudos da análise das resistências no processo formativo.

Para o psicomotricista desenvolver esse estado de consciência sobre seu modo de funcionamento, em torno das suas defesas ao nível da expressividade simbólica e corporal, há um estudo assistido durante o processo formacional e esse estudo deve permanecer na

⁴ Sobre essa questão, conferir, das obras de Wilhelm Reich: **A função do orgasmo** (1927); **Materialismo dialético** (1929); **Análise do caráter** (1933); **Psicologia de massas e do fascismo** (1933).

formação continuada do psicomotricista, o que leva a entender a importância da formação continuada do psicomotricista, e sobretudo um maior conhecimento sobre si mesmo.

No percurso formativo, os estados de conexão amorosa e profunda são incentivados. Esse estado de atenção plena, focado na sensopercepção do psicomotricista, permite o asseguramento profundo do sentimento de pertencimento, o que restabelece o senso de dignidade e de conexão afetiva nutridora.

A presença amorosa do psicomotricista permite um estado de entrega e confiança que surge a partir da qualidade da conexão e que favorece a autorregulação e a microrregulação psicomotora, seguindo os quatro tempos da fórmula da vida – tensão-carga-descarga-relaxamento –, a partir da concepção reichiana⁵ sobre a teoria carga-descarga, alcançando o quarto tempo – relaxamento – que é comum ao estado de amorosidade e de entrega. Esse conceito aqui citado foi nomeado pela Formação Aión como Economia Tônico-Energética (ETE).

O estudo assistido permite ao psicomotricista tomar consciência de suas defesas inconscientes, que tem a influência do conceito reichiano de couraça na Psicomotricidade. Para Reich, a soma das forças recaladoras de defesa é vista como as couraças psíquicas. Segundo ele, a “couraça funciona sobre a forma de atitudes musculares crônicas e fixas” (Reich, 1975, p. 313). Essa compreensão é um elemento-chave para os aspectos técnicos e teórico-metodológicos da abordagem psicomotora aqui apresentada.

Segundo Reich, a couraça está relacionada às defesas recaladoras ao nível dos bloqueios corporais musculares, podendo entender a influência dos corpos encouraçados na Psicomotricidade, que está ao nível da expressão psicomotora. Dessa forma, consideramos dois tipos de defesas: as que estruturam pela dinâmica da musculatura e as que se estruturam ao nível da expressão psicomotora. Pode-se dizer que todo bloqueio da expressividade psicomotora e da rigidez muscular contém a história e o significado de sua origem.

A partir de tal concepção, o trabalho corporal sobre a musculatura vai se tornar parte da estratégia de intervenção psicomotora: a desculpabilização da expressividade psicomotora e o afrouxamento das tensões musculares é visto como um equivalente do afrouxamento da censura e da eliminação do recalque.

Um dos recursos básicos da prática indica a necessidade de uma postura afetiva do psicomotricista, no sentido de que tanto a ativação da pulsão quanto a eliminação das resistências deveriam ser feitas gradualmente, sem afobações, dentro do que é assimilável pelo sujeito. Menos é mais.

⁵ Sobre isso, ver: **A função do orgasmo**, de Wilhelm Reich, publicado em 1975 pela Brasiliense.

Além disso, o estudo assistido permite a análise da qualidade de conexão e contato como uma atitude amorosa e nutridora e traz um profundo sentimento de pertencimento e dignidade.

A raiz do método está na observação dos nossos mínimos estados perceptivos, incluindo as potências minúsculas do corpo, as microexpressões, as pequenas percepções internas e externas ao nível das microrregulações psicomotoras. Assim, gerar um estado de atenção plena a esses processos é uma tarefa importante no percurso formativo do psicomotricista na perspectiva do Método Aión de Psicomotricidade.

A essência do método está em profunda conexão com as microexpressões corporais, que se expressam pelos marcadores corporais, e levamos em consideração toda forma de expressão: o tom da voz, a postura corporal, o gesto, o contato visual, a produção da fala e da mímica e a expressividade psicomotora.

A intenção da formação é capacitar o psicomotricista para intervir no manejo da técnica para que possa flexibilizar e integrar as couraças psicomotoras inconscientes, que permitam um acompanhamento e uma intervenção psicomotora ao nível da expressividade simbólica e corporal, proporcionando maior integração na relação esquema e imagem corporal.

A bússola do método

A bússola do método é o manejo da economia tônico-energética (ETE), o que permite ao psicomotricista uma maior compreensão sobre a estrutura da dinâmica psicomotora (DEP), conhecida como 'arco psicomotor', possibilitando a pendulação frente à ativação/desativação/acolhimento dos processos psicodinâmicos e energéticos e à leitura dos processos pulsionais e volativos, o que permite uma maior compreensão sobre a dinâmica dos processos corporais inconscientes.

O método permite uma compreensão simples dos processos de intervenção do psicomotricista, tanto ao nível simbólico da expressão psicomotora pela via do brincar, do jogo e pela expressão espontânea, quanto num outro nível de intervenção corporal, seja pelo toque direto e indireto no músculo, seja pelo toque nas articulações no sentido de contensão, seja pela flexibilização e integração das couraças psicomotoras.

Para tanto, o ETEgrama foi desenvolvido como uma ferramenta que permite evidenciar as variações do tônus e da economia tônico-energética (ETE), em que o psicomotricista vai realizando um estudo do que é encontrado em termos de tônus muscular (eutonia, hipotonia e hipertonia), percebidos nos quatro tempos: tensão-carga-descarga-relaxamento.

O resultado é uma representação corporal esquemática das variações tônicas, presente

no instrumento de avaliação funcional da leitura da economia tônico-energética (ETE). Esta ferramenta tem um impacto sobre o processo formativo, levando o formando a entrar em contato com os aspectos de si mesmo muito profundos.

O ETEgrama se dá a partir da construção da representação do esquema e da imagem corporal e da compreensão da análise das resistências psicomotoras, sendo evidenciado pelo estudo do tônus e das variações da economia tônico-energética (ETE).

Nesse processo, há a valorização do toque corporal para flexibilizar as resistências musculares presentes nas couraças psicomotoras ao nível do trabalho de intervenção corporal. O toque no músculo é um tipo de toque que procede uma intencionalidade de resposta afetiva no sentido do abrandamento ou do acirramento ao nível da economia tônico-energética (ETE). Esse tipo de toque é uma forma de estratégia terapêutica e tem objetivos diferentes. Já o toque nas articulações ou toque proprioceptivo traz a sensação de contensão, limite e borda corporal, o que é fundamental como toque restaurador e integrativo nos casos dissociativos de imagem corporal.

Geralmente o toque é fundamental nos casos de traumas complexos, de desenvolvimento e de impacto, ou nas comorbidades do estresse pós-traumáticos, incluindo os casos de vulnerabilidade afetivas, nos quais o toque pode ser integrador, restaurador e nutridor do senso de segurança na relação do psicomotricista com o cliente, permitindo atenção à pendulação psicomotora, às pequenas pendulações, conseqüentemente, levando a uma maior auto e microrregulação psicomotora.

O método coloca no centro o trabalho com a respiração, por entender que todo o bloqueio emocional gera um bloqueio muscular e respiratório e que interfere na dinâmica da estrutura psicomotora (DEP), incluindo os estados de atenção e consciência corporal.

Assim, é fundamental ao psicomotricista a sensibilização da sensopercepção, que é uma espécie de decodificação corporal ao nível sutil e energético, ao nível da intuição do psicomotricista, o que favorece o rastreamento do que se sente em um nível corporal profundo. A sensopercepção facilita a conexão intuitiva, empática e amorosa no processo formativo desse método.

O contato terapêutico amoroso dá suporte para as estruturas psicomotoras mais vulneráveis, com sintomas de instabilidade, agitação, inibição, dissociação e imobilidades psicomotoras que podem estar presentes nas mais diferentes sintomatologias de base. Essa é uma visão importante no processo terapêutico, na diagnose psicomotora e na orientação da técnica do método.

O método nos apresenta uma circularidade Aión de orientação da técnica

- 1) A sensopercepção que está presente na base da organicidade do olhar terapêutico.
- 2) A busca pelo sentido e o significado que sublinha a importância da simbolização ao nível simbólico e corporal.
- 3) A modulação afetiva, a partir da pendulação psicomotora (ativação/desativação/acolhimento).
- 4) A leitura e a decodificação da psicodinâmica energética, a partir da economia tônico- energética (ETE) em consonância com a dinâmica da estrutura psicomotora (DEP), permitindo uma análise pulsional e uma intervenção amorosa e nutridora.
- 5) O 'como', assim como Wilhelm Reich o concebeu, deve estar no bojo da pergunta e é o alicerce da investigação metodológica: como expressamos nossa existência mais profunda (eu expresso).
- 6) A integração e a flexibilização da couraça psicomotora.
- 7) A Ontologia do Ínfimo que está na dinâmica central do método e ilumina as potências minúsculas do corpo, os afetos e as microexpressões corporais e a microrregulação psicomotora.
- 8) O potencial do ínfimo que só é possível porque é iluminado pelo 'como', permitindo ao psicomotricista intervir de modo direto nas pequenas pendulações ao nível da dinâmica da estrutura psicomotora (DEP).
- 9) O manejo da técnica favorece a flexibilização da couraça psicomotora e da integração entre esquema e imagem corporal.
- 10) O desenvolvimento da comunicação não violenta.

Caminhos de constituição do método

A construção do Método Aión de Psicomotricidade foi gradual. No início, o trabalho era mais instintivo e menos estrutural. O que levou ao método foi a necessidade de sistematização da organicidade do trabalho com a clínica psicomotora.

Ao longo dos anos, o método foi evoluindo de uma olhar tecnicista, primeiramente vindo da área da reabilitação motora com a fisioterapia, para a construção de um olhar sobre o corpo e os processos terapêuticos, percebendo muito cedo que o 'corpo conta a sua história'. No início, houve a influência do pensamento transdisciplinar e holístico. E não poderia deixar de agradecer à formadora em Psicomotricidade, Martha Lovisaro, que teve uma contribuição

incalculável na minha formação como psicomotricista.

Lentamente foram criadas pontes com o pensamento da Filosofia da Diferença e pela influência do pensamento transdisciplinar e holístico inicial da minha formação.

Cabe evidenciar que, no início da fundamentação do Método Aión, fui buscar conexão com o pensamento da Filosofia da Diferença, incluindo o conceito de tempo, assim descrito pelo pensador pré-socrático Heráclito de Éfeso, sobre o conceito de Aión, nomeado por este pensador em suas obras completas: "O tempo Aión está na gênese do tempo, uma criança brincando, um reinado de infância"⁶.

Essa dimensão sobre esse conceito de tempo está presente no método na organicidade da clínica. Nessa seara filosófica, há, portanto, influência do pensamento heraclitiano, bergsoniano, espinosista, nietzschiano e deleuziano. Esses filósofos ajudaram a criar pontes com o pensamento da imanência no campo psicomotor.

Fui absorvido pelo pensamento freudiano, sobretudo pelos estudos metapsicológicos, uma psicanálise pulsional. Assim, o encontro com o pensamento funcional reichiano veio em direção aos estudos psicoenergéticos naturalmente. Destaca-se no método a contribuição do pensamento funcional reichiano quanto ao conceito da teoria carga-descarga, a qual tomei como base para a construção do conceito de economia tônico-energética (ETE); conceito que dá base científica juntamente com a dinâmica da estrutura psicomotora (DEP), iluminado pelo 'como' (eu expresse), que facilita a intervenção do potencial do ínfimo na DEP, buscando a auto e a microrregulação psicomotora. Também houve a influência do conceito de couraça muscular por Reich.

É importante destacar a influência do pensamento de Peter Levin da experiência somática (SE) e o seu trabalho com o trauma. Houve influência também da escola de trauma da Narrativa Expositiva (NET), uma psicoterapia breve focada no trabalho do trauma que foi criada na Alemanha por Frank Neuner, sobretudo com as trocas e experiência com colegas psicoterapeutas do método Hakomi Motrix, um tipo de psicoterapia mindfulness centrada no corpo, o que contribuiu para o pensamento da não violência e da atenção plena no método Aión.

Todos esses atravessamentos teóricos, práticos e vivenciais permitiram que essa metodologia fosse construída gradativamente, a qual é nomeada como uma contribuição para o campo científico da Psicomotricidade.

O método busca flexibilizar as couraças psicomotoras e integrar o esquema corporal, o que remonta um trabalho com as bases psicomotoras na relação terapêutica, ancorado por

⁶ Fragmento 52 das obras completas de Heráclito de Éfeso, *in*: SOUSA, José Cavalcanti. **A essência do método**. São Paulo: Abril, 1973.

uma atitude do psicomotricista amorosa e não violenta, o que permite uma postura de aceitação restaurativa do senso de pertencimento à dignidade.

Entende-se que a origem dos traumas de relação está na base da desvinculação precoce. O método toma o trauma como uma ferida emocional primeira.

A organicidade do método depende de uma atitude amorosa e responsiva do psicomotricista, incluindo a importância do silêncio – aprendi que o silêncio é uma parte importante na organicidade da clínica. Aprendi que a arte, a música, a poesia e a natureza são modos de nos aproximarmos da essência da criação.

Muitas pessoas contribuíram, incluindo colaboradores, em especial a Katia Bizzo Schaefer, além dos colegas que me fizeram pensar nas diferentes áreas que fui percorrendo ao longo do tempo. Sempre busquei intercessores para dialogar: os colegas da Psicomotricidade, da Filosofia, da Psicanálise e os terapeutas reichianos que problematizaram o método que fui criando na medida que íamos aprofundando nossas conversas. Aos poucos, fui titulando toda a construção do método e suas influências.

Nessa jornada, testemunhei lágrimas sentidas e alegrias compartilhadas. Eu não posso precisar quão gratificante tem sido essa jornada.

Assim, eu agradeço esses melhores anos de trabalho, que me permitem ter maior compreensão sobre o método aqui apresentado.

Deixo as melhores esperanças de que aquilo que contribui para a Psicomotricidade continue existindo nessa jornada.

Os colaboradores, os monitores, os formandos, os já formados, aqueles que já são psicomotricistas e já trabalham com o método Aión, os que fazem supervisão, aqueles que são atendidos na clínica em Psicomotricidade, os que estudam a clínica do trauma pelo viés da abordagem psicomotora no trauma (APT) trazem consigo o Método Aión em Psicomotricidade e são beneficiados pela essência do trabalho realizado.

Programação do Curso

1. Módulo de Base

Conceitos Fundamentais da Psicomotricidade e sua Contextualização

A Essência do Método I

Estudo da Ontologia do Ínfimo na Psicomotricidade I

Aspectos Psicomotores do Sistema Nervoso: Teoria Polivagal

Economia Tônico-Energética (ETE) na Psicomotricidade

Dinâmica da Estrutura Psicomotora (DEP)

Sensopercepção

ETEgrama I

Seminário Teórico-Prático I

Ciclo Psicomotor I

Seminário da Formação Pessoal-Corporal do Psicomotricista I

Supervisão da Prática Psicomotora I

2. Módulo de Fundamentos

Estudo das Bases Psicomotoras

Leitura da Estrutura da Dinâmica Psicomotora (DEP)

Leitura da Economia Tônico-Energética (ETE)

Introdução à Psicodinâmica Freudiana

Teoria da Descarga Emocional em Wilhelm Reich

Estudo da Análise das Resistências e da Couraça Psicomotora I

A Essência do Método II

Estudo da Ontologia do Ínfimo II

Psicomotricidade e natureza I

ETEgrama II

Autorregulação, Corregulação e Microrregulação Psicomotora

Seminário Teórico/Prático II

Ciclo Psicomotor II

Seminário da Formação Pessoal-Corporal do Psicomotricista II

Supervisão da Prática Psicomotora II

3. Módulo de Intervenção

Leitura da Economia Tônico-Energética (ETE) na Clínica Psicomotora

Leitura da Estrutura da Dinâmica Psicomotora (DEP) na Clínica Psicomotora

ETEgrama III

Estudo da Análise das Resistências e da Couraça Psicomotora II

A Essência do Método III

Estudo da Ontologia do Ínfimo III

Autorregulação, Corregulação e Microrregulação Psicomotora na Clínica II

Avaliação Psicomotora I

Seminário Teórico/Prático III

Ciclo Psicomotor II

Seminário da Formação Pessoal-Corporal do Psicomotricista III
Supervisão da Prática Psicomotora III

4. Módulo de Aprofundamento

A Essência do Método IV
Estudo da Ontologia do Ínfimo IV
ETEgrama IV: Estudo do Toque/Massagem Corporal
Manejo da Transferência e da Contratransferência na Clínica Psicomotora
Elaboração do Espaço e do Setting Psicomotor
O Brincar e o Jogo na Clínica Psicomotora com Criança
Psicomotricidade e Natureza II
A Clínica do Adolescente, do Adulto e do Idoso
Gerontopsicomotricidade pelo Método Aión
Avaliação Psicomotora II
Seminário Teórico/Prático IV
Ciclo Psicomotor III
Seminário da Formação Pessoal-Corporal do Psicomotricista IV
Supervisão da Prática Psicomotora IV

5. Formação do Terapeuta

A essência do Método V
Questões Éticas da Profissão
Formação Pessoal Assistida (a partir da Análise da Supervisão de Grupo / Individual)
Estudo do campo no setting psicomotor
Introdução aos Estudos sobre o Trauma na Clínica Psicomotora - Introdução APT
Seminário Teórico/Prático V
Supervisão de Estágio
Jornada da Formação AIÓN de Conclusão de Curso

Avaliação do formando

É baseada nos aspectos metodológicos, incluindo as relevâncias dos estudos da Psicomotricidade. Em cada semestre, haverá um processo avaliativo através de seminários, nos quais os formandos apresentam trabalhos com base nos aspectos teóricos-metodológicos do processo formativo.

Público-alvo

Profissionais da área da saúde e da educação, incluindo os psicomotricistas que estão em busca de uma formação continuada no campo da Psicomotricidade.

Carga horária e periodicidade

500 horas em um período de 2 anos:

- 250h de aulas teórico-metodológicas (pelo menos 24 encontros presenciais, com 8h cada, seguindo o Estatuto da ABP, com a garantia de, no mínimo, 60% presencial).
- 100h de trabalho corporal psicomotor (4 seminários de imersão da formação pessoal corporal).
- 130h de supervisão da prática psicomotora Aíon (4 seminários teórico-prático interno e 90h de estágio).
- 20h de Jornada da Formação Aíon de Psicomotricidade.

Equipe da Aíon

Marcelo Antunes

Formador principal e criador do Método Aíon de Psicomotricidade e da metodologia da Aborgagem Psicomotora no Trauma (APT)

Psicomotricista sócio titular nº 289 e sócio institucional Formação da ABP

Katia Bizzo Schaefer

Colaboradora da Formação Aíon

Psicomotricista sócia titular da ABP

Vera Ferreira

Colaboradora da Formação Aíon

Psicomotricista sócia titular da ABP

Observação: Para cada turma, há 1 monitor, que já é formado pela Aíon.

Principais referências bibliográficas

ALBERTINI, Paulo. **Na Psicanálise de Wilhelm Reich**. São Paulo: Zagodoni, 2016.

ANTUNES, Marcelo. **A essência do método Aión de Psicomotricidade**. Disponível em: <www.aionpsicomotricidade.com.br>. Acesso em 21 ago. 2024.

ANTUNES, Marcelo. A Psicomotricidade e as contribuições do pensamento funcional reichiano. In: RESENDE, Joviniano (org.). **Psicoterapias corporais**: flexibilizando a couraça muscular. Vol.2. Recife: Libertas, 2023.

BAKER, Elswort F. **O labirinto humano**: causa dos bloqueios da energia sexual. São Paulo: Summus, 1980.

BARROS, Manoel de. **Obras completas**. Rio de Janeiro: LeYa, 2013.

BERGSON, Henry. **Matéria e memória**: sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BERGSON, Henry. **O pensamento e o movente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BOADELLA, David. **Nos caminhos de Reich**. São Paulo: Summus Editorial, 1985

BRUM, Stephanie. **De Freud a Winnicott**: mais além da economia do prazer. Curitiba: Appris, 2021.

CABRAL, Susana Veloso. **Diagnóstico em clínica psicomotora**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Ediciones Corpora, 2019.

CÂMARA, Marcos Vinicius de A. **Reich**: Grupos e Sociedade. São Paulo: Annablume, 2009.

CARNERO, José Vicente. **Para conhecer, escute seu corpo**: diálogos entre Wilhelm Reich & Baruch Spinoza. Curitiba: UFPR, 2011.

DAMÁSIO, António. **O mistério da consciência**: do corpo e das emoções ao conhecimento de si. Rio de Janeiro/São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

DAMÁSIO, António. **Em busca de Espinosa**: prazer e dor na ciência dos sentimentos. Rio de Janeiro/São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

FERENCZI, Sándor. **Obras completas**: Psicanálise. Box 4 volumes. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: SWMF Martins Fontes, 2011.

FERRI, Genovino; CIMINI, Giuseppe. **Psicopatologia e caráter**: a Psicanálise no corpo e o corpo na Psicanálise. São Paulo: Escuta, 2011.

FREUD, Sigmund. **Além do Princípio do Prazer** (1920). Porto Alegre: L&PM, 2016.

FREUD, Sigmund; FREUD, Anna. **Bate-se numa criança**. Rio de Janeiro/São Paulo: Zahar, 2020.

- GIL, José. **A imagem nua e as pequenas percepções**. Lisboa, PT: Relógio D'água, 2005.
- GOLDEMAN, Júlio. **Fundamentos da clínica reichiana: da Psicanálise à Orgonomia**. Vol. 1. Mercês Curitiba, PR: Appris, 2020.
- KELEMAN, Stanley. **Corpo diz sua mente**. São Paulo: Summus, 1996.
- KELEMAN, Stanley. **Corporificando a experiência**. São Paulo: Summus, 1995.
- KELEMAN, Stanley. **Padrões de distresse: agressões emocionais e forma humana**. São Paulo: Summus, 1992.
- LAPIERRE, Andre; AUCOUTURIER, Bernard. **Simbologia do Movimento: Psicomotricidade e Educação**. São Paulo: Artes Médicas, 2013.
- LEVINE, Peter A. **Trauma é memória: cérebro e corpo em busca do passado vivo**. São Paulo: Summus, 2023.
- LEVINE, Peter A. **Uma voz sem palavras: como o corpo libera o trauma e restaura o bem-estar**. São Paulo: Summus, 2012.
- LEVINE, Peter A; ANN, Frederick. **O despertar do tigre: curando o trauma e restaura o bem-estar**. São Paulo: Summus, 1999.
- LOWEN, Alexander. **Alegria**. São Paulo: Summus, 1997.
- LOWEN, Alexander. **Medo da vida**. São Paulo: Summus, 1986.
- LOWEN, Alexander. **O corpo em terapia: a abordagem bioenergética**. São Paulo: Summus, 1977.
- LOWEN, Alexander. **Prazer**. São Paulo: Summus, 1984.
- MANN, W. Edward. **Orgônio, Reich & Eros**. São Paulo: Summus, 1973.
- MASTRASCUSA, Celso Luiz. **O silêncio da criança: um estudo de caso. Psicomotricidade Relacional, Psicanálise e Educação Inclusiva**. Porto Alegre: Letra & Vida, 2011.
- MELO, Felipe Salgado Machado. **A vegetoterapia de Wilhelm Reich na contemporaneidade: clínica, política e sexualidade**. Curitiba: Appris, 2023.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. **O olho e o espírito**. São Paulo: Cosacnaify, 2004.
- MILLER, Alice. **O drama da criança bem dotada: como os pais podem formar (e deformar) a vida emocional dos filhos**. São Paulo: Summus, 1986.
- MIOTELLO, Valdemir. **Por uma escuta responsiva: a alteridade como ponto de partida**. São Carlos, SP: Pedro & João, 2018.
- MONTAGU, Ashley. **Tocar: o significado humano da pele**. São Paulo: Summus, 1988.

- NASCIMENTO, Périsson Dantas do. **Do trauma encarnado à biopatia**: a clínica bionerótica do sofrimento orgânico. Curitiba: Appris, 2016.
- NIETZSCHE, Friedrich. **Vontade de potência**. São Paulo: Vozes, 2011.
- NIETZSCHE, Friedrich. **Ecce homo**. São Paulo: Vozes, 2018.
- PEREIRA, Priscilla Frehse. **Transferência negativa**: manejos e limites na clínica psicanalítica. Porto Alegre: Artes & Eco, 2004.
- PORGES, Stephen E. **Teoria Polivagal**. Rio de Janeiro: Senses, 2022.
- RAKNES, Ola. **Wilhelm Reich e a Orgonomia**. São Paulo: Summus, 1988.
- REICH, Wilhelm. **A função do orgasmo**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- REICH, Wilhelm. **Análise do caráter**. São Paulo: SWMF Martins Fontes, 1998.
- REICH, Wilhelm. **Escute , Zé-ninguém!** São Paulo: SWMF Martins Fontes, 2019.
- REICHERT, Evânia. **Infância a idade sagrada**. São Paulo: Vale do Ser. 2011.
- RESENDE, Joviniano (org.). **Flexibilizando a couraça muscular**: a disposição segmentar da couraça. Vol. 1. Recife: Libertas, 2022.
- RESENDE, Joviniano (org.). **Psicoterapias corporais**: flexibilizando a couraça muscular. Vol.2. Recife: Libertas, 2023.
- ROSA, Luiz Alfredo Garcia. **Introdução a metapsicologia freudiana**: sobre as afasias (1891) - o projeto (1895). Vol.1. Rio de Janeiro/São Paulo: Zahar, 1993.
- ROSA, Luiz Alfredo Garcia. **Introdução a metapsicologia freudiana**: a interpretação dos sonhos (1900). Vol.2. Rio de Janeiro/São Paulo: Zahar, 1993.
- ROSA, Luiz Alfredo Garcia. **Introdução a metapsicologia freudiana**: narcisismo, pulsão, recalque e inconsciente (1914 a 1917). Vol.3. Rio de Janeiro/São Paulo: Zahar, 2004.
- ROSENBERG, Marshall. **O surpreendente propósito da raiva**. São Paulo: Palas Athena, 2020.
- ROSENBERG, Marshall. **Vivendo a comunicação não violenta**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.
- ROUDINESCO, Elisabeth. **Filósofos da tormenta**. Rio de Janeiro/São Paulo: Zahar, 2017.
- ROUDINESCO, Elisabeth. **Sigmund Freud**: na sua época e em nosso tempo. Rio de Janeiro/São Paulo: Zahar, 2014.
- SAINT- EXUPERY, Antoine de. **O pequeno príncipe**. Belo Horizonte: Garnier, 2021.

SCHAEFER, Katia Bizzo. **O corpo como vontade de potência no cotidiano escolar**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Ediciones Corpora, 2021.

SCHIAVON, João Perci. **Pragmatismo pulsional: clínica psicanalítica**. São Paulo: N-1 Edições, 2019.

SELVINI, Juan Luis. **O sofrimento psicológico e o maltrato relacional como fontes de psicopatologia**. São Paulo: Zagodoni, 2015.

TORRES, Nivaldo. **Cinco lições acerca da teoria da Psicomotricidade Relacional**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Ediciones Corpora, 2019. (Coleções brasileiras).

WAGNER, Cláudio Mello. **Transferência na clínica reichiana**. São Paulo: Summus, 2022.

WEISS, Halko; JOHANSON, Greg; MONDA, Lorena (edit.). **Hakomi Mindfulness-Centered Somat Psychotherapy: a comprehensive guide to theory and practice**. W. W. Norton & Company, 2105

WINNICOTT, Donald Woods. **O brincar e a realidade**. São Paulo: Ubu, 2019.